



Diretores do Sintipel debatem no Instituto Sindical o fim da jornada 6 x 1 e a manutenção da Justiça do Trabalho

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com o vice-presidente da entidade, Claudenir Rodrigues, e os diretores Francisco Pinto Filho, o Chico, e Aguinaldo da Silva Pereira participaram de um amplo debate no Instituto Sindical de Piracicaba que reforçou a posição pelo fim da escala de trabalho 6 x 1, e a manutenção da Justiça do Trabalho, como um importante instrumento que tem se mostrado eficiente na defesa dos direitos dos trabalhadores. A reunião foi no Clube do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, no último dia oito, e teve a coordenação do presidente do Instituto Sindical, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos, e reuniu os principais dirigentes sindicais da cidade, que se mostram unidos nas pautas debatidas, e reforçaram a defesa de políticas de segurança do trabalho.

Ao longo de mais de três horas de debates, os dirigentes colocaram suas posições e demonstraram entendimento de que, nas eleições deste ano, é preciso estar com candidatos do campo ligados aos que defendem os interesses dos trabalhadores, os instrumentos democráticos no país, e as políticas de segurança do no ambiente de trabalho, principalmente em função do elevado índice de adoecimento de trabalhadores. Foi explicado que infelizmente há projetos de lei tramitando no Congresso Nacional que atacam tanto os trabalhadores como os órgãos que garantem que os direitos trabalhistas sejam respeitados e praticados. “Portanto, repudiamos qualquer ataque à Justiça do Trabalho. Queremos a sua manutenção, porque ao longo de décadas, tem se mostrado eficiente, assim como vamos continuar trabalhando pelo fim da escala de trabalho 6 x 1, pela redução da jornada de trabalho e pelo fortalecimento da proteção da saúde dos trabalhadores. Vamos, juntamente com as centrais sindicais, ampliar a pressão sobre o Congresso Nacional para que seja aprovado o fim da escala 6 x 1, que tanto penaliza os trabalhadores”, diz o presidente do Instituto.

O Instituto Sindical de Piracicaba representa mais de 200 mil trabalhadores da ativa e aposentados de Piracicaba e região e, como explica o seu presidente, tem que estar aberto ao diálogo e a ouvir a todos. “No entanto, temos que defender projetos que são voltados à manutenção da democracia e aos interesses dos trabalhadores, enfim, essa é a essência dos sindicatos de trabalhadores”, diz Juca, explicando que há momentos em que é preciso não só ter lado, mas também atuar para que a posição do campo progressista seja a vitoriosa nas eleições deste ano, quando a população estará escolhendo os novos deputados federais e estaduais, além de dois dos três senadores, o governador do Estado de São Paulo e o presidente da República. “Vamos atuar para ajudar a esclarecer os trabalhadores sobre a importância de termos representantes que defendam as nossas pautas”, completou.

Vanderlei Zampaulo – MTb-20.124

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!



sintipel.org.br



19 99781-3934



@sintipel



Associe-se